



Creio que, em cada situação difícil, Deus nos quer dar tanta capacidade de resistência quanto necessitamos. Mas êle não a dá antecipadamente, para que só confiemos nêle e não em nós mesmos. Com essa fé, todo mêdo diante do futuro de-veria estar vencido.

Através destas palavras de Dietrich Bonhoeffer, a equipe de CEI envia suas saudações, com melhores votos, a todos os leitores, agradecendo pela amizade e apoio. A Encarnação permeia a realidade de todos os dias. Na alegria dessa certeza, desejamos reencontrar-nos em 1968, para prosseguir o fraterno e necessário diálogo.

cei centro ecumênico de informação

CEI — Todo o grupo do CEI ausentou-se do Rio, em dezembro, para encontros, estudos e conferências ecumênicas, realizadas em países da América do Sul, Central e do Norte. Por esse motivo está atrasada a expedição do CEI, cujo número de dezembro sai resumido, mas acompanhado de suplemento de 20 páginas, sobre “O Retirante no Brasil — 67”. O número de janeiro estará circulando em breve, com outro suplemento sobre “Responsabilidade Social da Igreja”.

FOLHETO DE MIGRAÇÕES INTERNAS

Com este número está seguindo excelente material sobre tão dramático fenômeno humano. Quaisquer outras informações e mesmo assessoria para projetos de serviços nesse assunto podem ser solicitadas a Jether Pereira Ramalho ou Tomiko Tanaami, para o endereço do CEI. Leve a sua Igreja a refletir sobre tão desafiante apelo.

NOVA REVISTA DE TEOLOGIA ORTODOXA

O Instituto de teologia ortodoxa Saint-Serge de Paris resolveu publicar em francês, sob o título “La Pensée Orthodoxe”, certos trabalhos que apareciam antigamente em língua russa. Em seu primeiro fascículo aparecem, entre outros, artigos sobre Algumas notas de Berdiaev sobre a história das religiões de O. Clement; A Virgem do Senhor, de A. Kniazeff; O Dinamismo Escatológico da Tradição, de P. Evdokimoff.

PRESBITERIANOS DA AUSTRÁLIA PEDEM PAZ NO VIETNAME

A Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana Australiana dirigiu proclamação ao governo nacional, para que tome iniciativas tendentes a promover a paz no Vietname.

TEÓLOGOS DISCUTEM O DESENVOLVIMENTO DO DIÁLOGO

“Diálogo como Método Teológico” foi o tema de um encontro de 40 teólogos de 14 países, promovido pelo Instituto Luterano de Pesquisas Ecumênicas, de Estrasburgo (França). Católicos Romanos, Luteranos, Ortodoxos, Anglicanos, Batistas e Presbiterianos estavam representados.

CARTAS DE 220 MISSIONÁRIOS AOS BISPOS DO CHILE

Na oportunidade da reunião da conferência episcopal que houve no fim do mês de agosto sobre o problema do clero, um grupo de padres estrangeiros que exerce seu ministério no Chile, enviou aos bispos uma carta exprimindo sua inquietação diante da grave crise de recrutamento do clero. Estes padres recordam que o clero chileno é composto de 60% de estrangeiros. Em 1960, sobre 2.381 padres seculares e regulares, havia 1.222 estrangeiros. Em 1967, 188 padres seculares vieram da Europa, enquanto que em 1960 lá havia apenas 75. Mais de 60% do clero chileno tem mais de 45 anos e 40% mais de 55. Pode-se também constatar que a baixa impressionante dos seminaristas deixa presságios de um futuro muito sombrio.

OS BATISTAS ESPANHÓIS DECIDEM DESAFIAR NOVA LEI RELIGIOSA

O 16.º Congresso das Igrejas Espanholas, realizado em Madri, decidiu, por unanimidade, recusar-se a registrar suas Igrejas e ministros, segundo as normas do novo Estatuto sancionado pelo governo. Os evangélicos espanhóis protestam contra o fato de serem registrados como qualquer outra associação civil ou cívica.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — é editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo. Registrado no D.N.P.I. Diretor: Domicio Pereira de Mattos. Redatores: Luiz Eduardo Wanderley e Waldo A. Cesar. Tesoureiro: Jether P. Ramalho. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas (NCR\$ 10,00), devem ser remetidas em cheque ou ordem de pagamento para: Jether Pereira Ramalho, Praia de Botafogo, 430, sobreloja, ZC-02, RIO — GB., ou Caixa Postal 82 — ZC-01 — GB.

FUNDAMENTALISTAS OFERECEM-SE AOS GOVERNOS PARA DENUNCIAR

O sétimo congresso da Aliança Latino-Americana de Igrejas Cristãs, que teve lugar em Recife, dirigiu mensagem a todos os governos da América Latina, assegurando-lhes que as igrejas fundamentalistas filiadas àquele organismo bem como seus líderes "oram regular e fielmente pela segurança e paz dos mesmos". O documento alerta os governos acerca da infiltração comunista nas igrejas cristãs, estratégia antiga que se tornou mais pronunciada e aberta nos últimos anos". A título de informação, a mesma mensagem declara que diversas "agências eclesiásticas" se encontram sob controle comunista, para promover "guerra psicológica" e propiciar "operações de espionagem", mencionando nesse contexto o Conselho Mundial de Igrejas, a Aliança Batista Mundial, a Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, a Federação Metodista Mundial e a Federação Mundial Luterana. Segue-se um apelo aos governos "para que dediquem especial atenção aos seminários teológicos onde são recebidos catedráticos e visitantes relacionados com o Conselho Mundial de Igrejas", sendo que tais estabelecimentos são descritos como "células para a preparação de líderes para a revolução". Finalmente, a mensagem do citado congresso "assegura a todos os governos que a Aliança Latino-Americana de Igrejas Cristãs está a seu serviço e que terá prazer em prestar toda informação que for desejada, referente à penetração comunista nas igrejas e aos esforços comunistas para utilizar corporações religiosas como escudo de suas atividades revolucionárias". O documento é apresentado como reflexo de uma "obrigação divina".

O organismo que dirigiu essa mensagem aos governos é ramificação do Concílio Internacional de Igrejas Cristãs, corporação que congrega alguns grupos fundamentalistas. A organização dedica-se a atividades anticomunistas e anti-ecumênicas, sendo presidida pelo Dr. Carl McIntire. O congresso já men-

DR. WALDYR LUZ COLABORA NA EDIÇÃO DO N. T. ECUMÊNICO

O Rev. Dr. Waldyr Carvalho Luz, professor do Seminário Presbiteriano de Campinas, foi convidado pela Sociedade Bíblica do Brasil, e aceitou, para fazer parte da Comissão Paritária (protestante-católica) que trabalhará na revisão do Novo Testamento ecumênico. Alta autoridade católica informada de que o Prof. Waldyr é fundamentalista, asseverou: "a nós não importa a tendência teológica do tradutor, mas a sua fidelidade ao texto...".

LUTERANOS HOMENAGEIAM PRESIDENTE DE UNIVERSIDADE CATÓLICA

O Presidente da Universidade Católica de Notre Dame, em Valparaíso - Indiana (Estados Unidos), Pe. Theodore Hesburgh, C. S. C., recebeu o título de doutor honoris causa, no grau de Direito, da Universidade Luterana da mesma cidade. O estabelecimento pertence ao Sínodo Missouri.

O conhecido Pe. Dr. Theodore Hesburgh foi o orador principal durante as comemorações dos 450 anos da Reforma de Lutero, no campus da Universidade.

SEMINÁRIO DE VITÓRIA RESISTE

O Seminário Presbiteriano de Vitória, chamado do Centenário, resiste às pressões oficiais da cúpula presbiteriana, que pretende fechá-lo. Vai funcionar em 1968 em novo edifício, à Avenida Sto. Antônio, 72.

cionado dirigiu também telegrama de advertência ao papa Paulo VI, denunciou a comunização do Vaticano e parabenizou o premier de Israel pela "vitória que Deus lhe deu".

IDEOLOGIA E FÉ

Uma nova editôra lança seu primeiro livro. O que à primeira vista poderia parecer um acontecimento de rotina, adquire significação bem especial, sobretudo para aqueles que desejam viver e compreender o seu tempo. Esse nosso tempo tão prenhe de contradições, de buscas, de desencontros e de novos começos. Só os que se dispuserem à difícil mas não menos fascinante tarefa de refletir acêrca das realidades dêsse tempo, poderão marcar uma presença atuante no cenário do momento. A nova Editôra Tempo e Presença tem o propósito de contribuir efetivamente para a realização do binômio que lhe dá o nome.

O primeiro lançamento de **Tempo e Presença** reflete uma grata coerência de propósitos. Trata-se de uma coleção de ensaios de André Dumas, intitulada "Ideologia e Fé". O conhecido professor universitário francês, que recentemente cumpria um ciclo de conferências nas principais cidades brasileiras, faz uma competente análise do pensamento cristão em face das ideologias contemporâneas. O livro destaca-se por conjugar duas qualidades raras, conquanto imprescindíveis, na época atual: denota profundos conhecimentos sem deixar de ser acessível ao leitor não especializado. A Dumas renuncia ao "show" de erudição; sua exposição segue em ritmo que permite ao leitor acompanhá-lo. Cada capítulo vai levantando questões que conduzem naturalmente ao seguinte. Ao final, qualquer pessoa saberá que tem opções. E que ninguém procurou impor soluções.

Quem não conhecerá o incrível hiato existente entre palavra e ação? A Dumas não constata apenas êsse desencontro, tão funesto à Igreja e à realidade em que vivemos. Sua análise procura descobrir a relação entre o que dizemos e o que é possível viver. A fé cristã conduz realmente ao encontro e ao serviço da história e do mundo? Considerando-se o caráter ideológico do mundo con-

temporâneo, qual a função da fé, nesse encontro? São perguntas fundamentais, sobre cujo conteúdo e sentido todos deveriam refletir. E o livro presta uma colaboração eficaz a tal esforço.

Evitando abstrações excessivas, "Ideologia e Fé" examina detidamente o conteúdo e as principais características de dois movimentos que influenciam decisivamente nosso tempo: o marxismo e o existencialismo.

Rejeitando qualquer crítica que fôsse meramente moralista, A. Dumas procura distinguir entre o poder dos simbolismos marxistas e sua fraqueza, sempre que se corrompem. Sem se limitar a uma demonstração dos mitos marxistas, procura divisar as bases legítimas dos protestos que continuam a ser levantados contra estruturas iníquas. A ênfase do autor reside na possibilidade de vivermos sob o símbolo do Evangelho — em vez de escolher o da denúncia.

A mesma honestidade na análise pode ser constatada no capítulo dedicado ao existencialismo, onde são examinados temas como o da liberdade, da realidade, da batalha de cada consciência com as dos outros. Partindo de Hegel, o autor procura demonstrar a paternidade comum do marxismo e do existencialismo. Os pontos de encontro não excluem, evidentemente, ênfases específicas. É importante a constatação de que os problemas da necessidade sempre estão relacionados com questões marxistas, enquanto que a procura do sentido da própria vida refere-se mais frequentemente a problemas existencialistas. Quais as conseqüências de tudo isso para um cristianismo que pretende ser personalista?

A. Dumas considera que a centralidade da fé pode ser expressa através do que denomina de realismo cristão. Ao rejeitar um simples espiritualismo ou o mero materialismo, o cristão confessa que a Igreja e o mundo fazem parte da realidade na qual vive. Realismo cristão seria, assim, essa necessária unidade entre vida interior e vida política. Com um estudo sobre a relação entre êsse realismo e a transcendência de Deus, A. Dumas encerra "Ideologia e Fé", livro necessário e arejado, porque capaz de aprofundar convicções, abrir horizontes e libertar consciências.